



Relatório de tráfico - janeiro de 2025

2025: um ano de crescimento

Se me perguntassem como acredito que o tráfego de passageiros na América Latina e no Caribe (ALC) vai se comportar este ano, os dados sugerem que a tendência de crescimento continuará. O mercado tem demonstrado uma expansão contínua, respaldada pelo desempenho de janeiro de 2025, que marcou um recorde na aviação comercial da região.

Essa afirmação não é apenas um desejo otimista, pois a indústria aérea da ALC tem se mostrado um mercado em plena expansão. Certamente, é um mercado jovem e ainda tem muitos aspectos a amadurecer, mas exibe agilidade, resiliência, entre outras qualidades, e os números comprovam isso. Basta observar como começou este ano: janeiro de 2025 registrou números recordes.

Neste mês, a região transportou 42,3 milhões de passageiros, um aumento de 2,4% em relação ao mesmo período do ano passado, marcando o melhor início de ano da história do setor. Esse crescimento se deve à reativação de rotas, à implementação de políticas de céus abertos e ao aumento da demanda pelo turismo internacional. Todos esses fatores demonstram que o trabalho realizado pela indústria na região está gerando bons resultados e que, além disso, alguns governos têm compreendido a importância da aviação como um motor de dinamização econômica, um valor que temos promovido ativamente na ALTA.

O mercado doméstico continua sendo a pedra angular desse crescimento, representando 44% do aumento total. O Brasil liderou esse segmento com 438.448 passageiros adicionais, alcançando um total de 8,6 milhões de passageiros e um crescimento de 5,3%. Mas, além do Brasil, Argentina e México também apresentaram números positivos, o que demonstra que as políticas corretivas adotadas nesses países começam a surtir efeitos, após meses de desafios.

No mercado intra-regional, que somou 5,3 milhões de passageiros (+10,5%), as rotas entre Brasil e Chile (+41%) e Equador e Panamá (+53%) se destacaram pelo desempenho. No segmento extra-regional, o tráfego com a Europa cresceu 14,6%, enquanto a conectividade com a América do Norte aumentou 10,4%, tendo a rota Panamá – EUA como um dos principais destaques.

É fundamental seguirmos atentos, pois fatores sociopolíticos podem desacelerar certos processos de crescimento. No entanto, diria que a ALC se projeta de forma muito positiva para este ano, com milhares de profissionais em toda a região dando o melhor de si para tornar a aviação um setor ainda mais sólido e gerador de prosperidade.

Temos desafios significativos, como a transição para o uso de energias mais limpas, mas estamos trabalhando com o que há de melhor em tecnologia para cuidar do nosso planeta. Com esses resultados, 2025 começa com um horizonte otimista para a aviação na região. A consolidação de novas rotas, o crescimento da conectividade e o compromisso da indústria com um desenvolvimento sustentável continuarão sendo fundamentais para manter essa trajetória positiva. A ALTA seguirá atuando para impulsionar a competitividade e a eficiência do setor, garantindo que a América Latina e o Caribe continuem avançando como referência na aviação global.

Me despeço carinhosamente,

José Ricardo Botelho

Relatório de tráfego - janeiro de 2025

A América Latina e o Caribe iniciam 2025 com 42,3 milhões de passageiros (+2,4% em relação a 2024), o melhor início de ano para a aviação na região

Janeiro de 2025 fechou com 42,3 milhões de passageiros na América Latina e no Caribe (ALC), um aumento de 2,4% (+949.498 passageiros vs. 2024). Esse crescimento foi impulsionado pela reativação de rotas, políticas de céu aberto e aumento da demanda de turismo internacional.

44% do crescimento veio do mercado doméstico brasileiro, que adicionou 438.448 passageiros. O tráfego intra-regional foi responsável por quase metade do aumento total, atingindo 5,2 milhões de passageiros. Destacam-se as rotas Lima (LIM) - Santiago (SCL), a mais movimentada da região, com 155.973 passageiros, e as cidades do Panamá e Santiago, que registraram o maior crescimento intra-regional (+37% e +25%, respectivamente).

Resumo e detalhamento do mercado:

- **Doméstico** - 21,5 milhões de passageiros (+2,2%), representando 40% do crescimento total. Rotas em destaque:
 - BOG-MDE (Bogotá-Medellín): a rota mais movimentada da região (+28% em passageiros).
 - CUZ-LIM (Cusco - Lima): crescimento de 53% no tráfego e 2.211 frequências (+26%)
- **Intra-regional** - 5,3 milhões de passageiros (+10,5%), impulsionados por:
 - Brasil - Chile: +41% no tráfego.
 - Equador - Panamá: +53% no tráfego.
- **Extra-ALC** - 15,6 milhões de passageiros (+0,7%). Principais destinos:
 - Europa: +14,6%, com o Brasil - França crescendo 33,5% após a adição da rota CDG-SSA (+7.900 passageiros).
 - América do Norte: +10,4%, com Panamá - EUA adicionando mais de 2.540 frequências (+12% vs. 2024).

Frequências e capacidade

- **Total de voos: 345.331 (+4,8%)**
 - Doméstico: 192.317 voos (+4,2%).
 - Internacional: 153.014 voos (+6%).
- **Capacidade de assentos: 53,8 milhões (+3,6%)**
 - Doméstico: 27,7 milhões de assentos (+5,1%).
 - Internacional: 26,1 milhões de assentos (+4%).

Capacidade e ocupação:

- Demanda (RPK): +5,8%.
- Lance (ASK): +4,5%.
- Fator de ocupação: 84,7% (+1,1 pontos em relação a 2024).

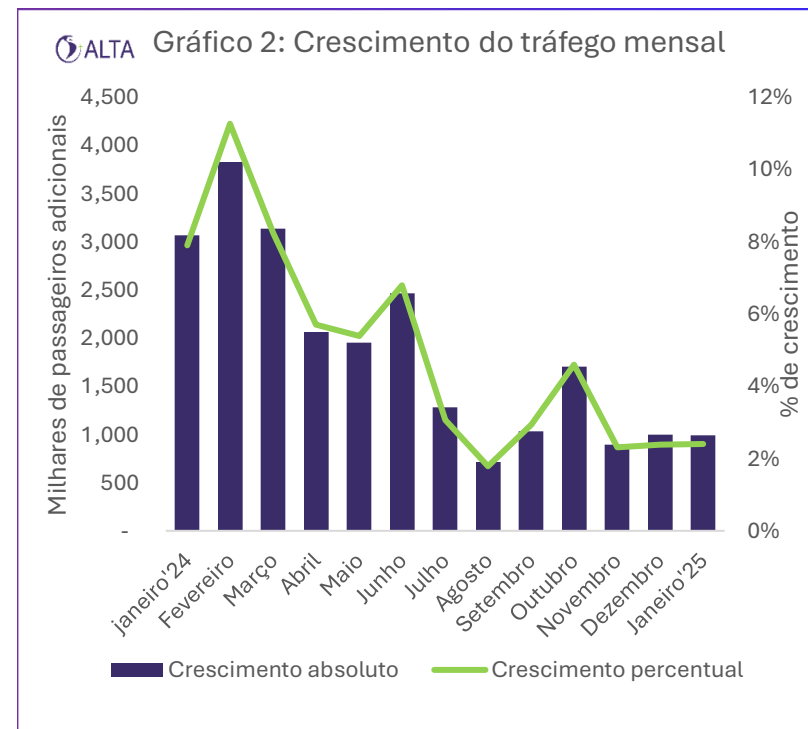
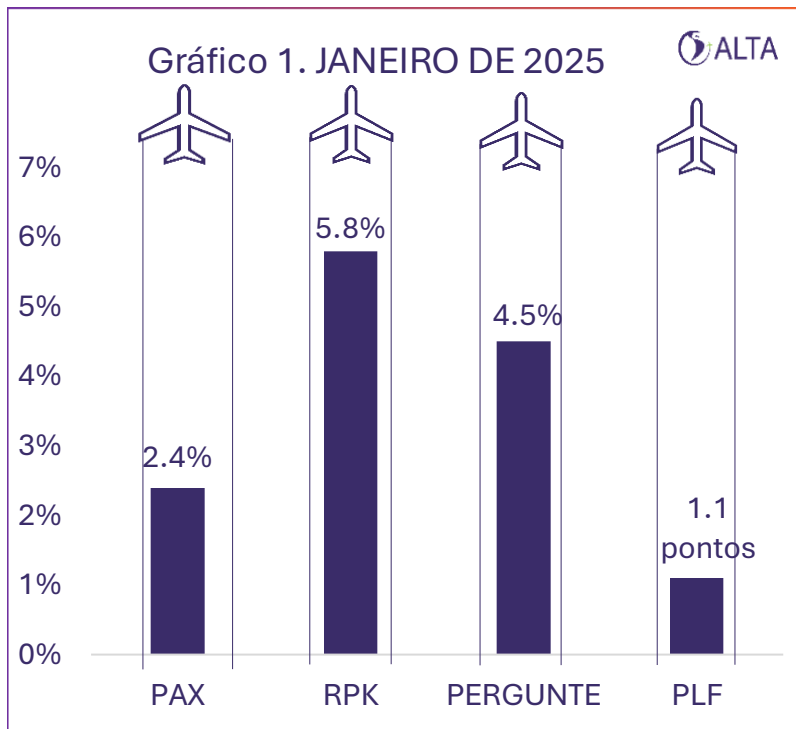


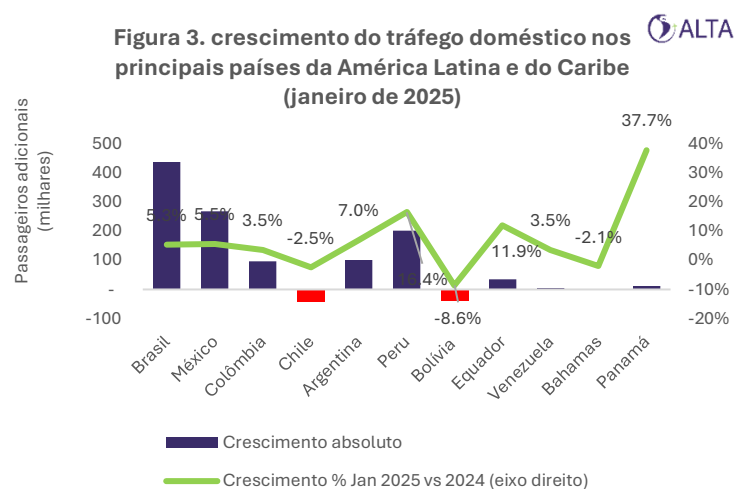
Tabela 1. Mercado total de passageiros na ALC - janeiro de 2025

	JANEIRO		
	2025	2024	Crescimento
Passageiros	42,337,048	41,347,550	2.4%
Doméstico	21,464,647	21,080,098	1.8%
Intra-ALC	5,293,001	4,791,128	10.5%
Extra-ALC	15,579,400	15,476,323	0.7%
RPK (milhões)	96,616	91,295	5.8%
Doméstico	21,361	20,609	3.6%
Intra-ALC	10,871	9,462	14.9%
Extra-ALC	64,384	61,225	5.2%
ASK (milhões)	114,121	109,193	4.5%
Doméstico	25,193	24,306	3.7%
Intra-ALC	13,577	12,369	9.8%
Extra-ALC	75,350	72,518	3.9%
Fator de ocupação	84.7%	83.6%	1.1 pontos
Doméstico	84.8%	84.8%	0 pts
Intra-ALC	80.1%	76.5%	3,6 pontos
Extra-ALC	85.4%	84.4%	1,0 pts

Fonte: Análise da ALTA, com base em dados da Amadeus e estimativas da ALTA baseadas em relatórios das companhias aéreas

Mercado interno: O Brasil lidera o crescimento do mercado interno da América Latina, enquanto o México e a Argentina estão fazendo progressos positivos após um ano desafiador

- ✦ **O Brasil** liderou em crescimento absoluto, registrando 8,6 milhões de passageiros, 5,3% a mais do que em 2024, com CNF-GRU (+25%) e CGH-GRU (+30%), com mais de 361.000 passageiros.

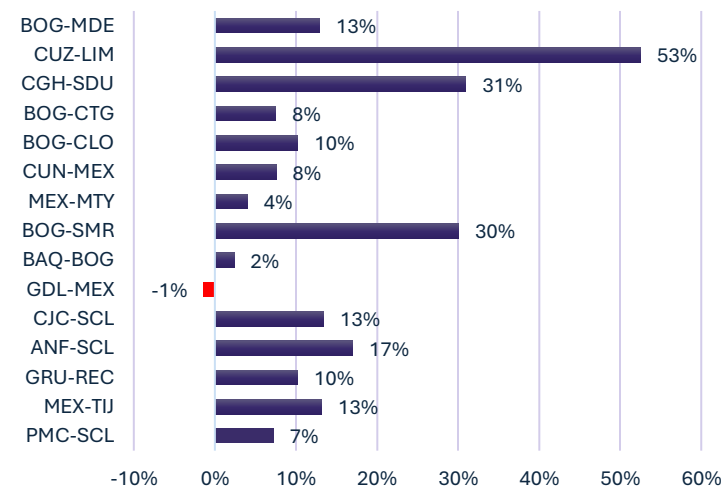


- ✦ **A Colômbia** transportou 2,8 milhões de passageiros, um crescimento de 3,5%. A rota Bogotá (BOG)-Medellín (MDE) foi a mais movimentada, com 484.000 passageiros, apesar de uma redução de 1% nas frequências, enquanto Cartagena-Medellín cresceu 75%, acrescentando 339 frequências adicionais.
- ✦ **O México** avançou 5,5%, atingindo 5,07 milhões de passageiros. Embora Cancun (CUN) tenha caído 0,7%,

aeroportos como Santa Lucia (NLU) (+78%), Monterrey (MTY) (+19,2%) e Guadalajara (GDL) (+15%) apresentaram um crescimento sólido.

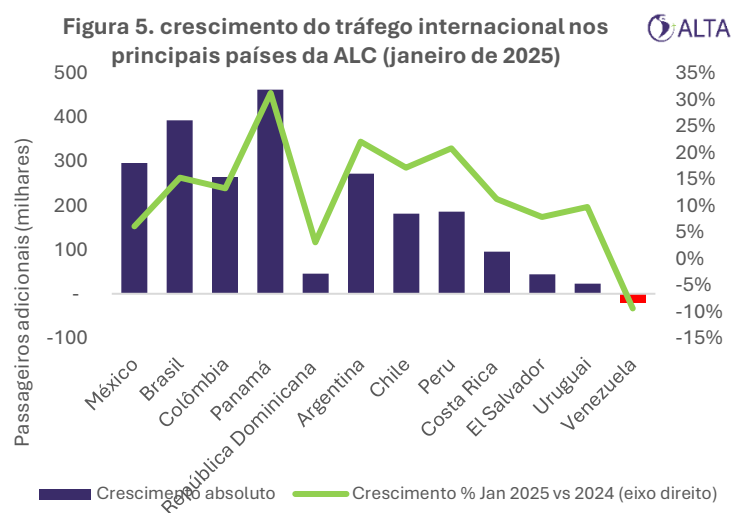
- ✦ **A Argentina** cresceu 7%, com 1,5 milhão de passageiros, com destaque para a rota AEP-IGR, com um aumento de 60% nas frequências.
- ✦ **O Chile** caiu 2,5%, com 1,6 milhão de passageiros, embora a rota PMC-PUQ tenha se destacado, com crescimento de 21%. **O Peru** avançou 16,4%, com 1,4 milhão de passageiros, e **o Panamá** cresceu quase 40%, com 41.831 passageiros.

Figura 4. 15 principais rotas domésticas por tráfego de passageiros na ALC - janeiro de 2025



Mercado internacional: Brasil e República Dominicana atingem recordes em janeiro, enquanto Colômbia, Chile e Argentina aumentam o tráfego nas principais rotas

- † **A Colômbia** cresceu 13,2%, atingindo 2,3 milhões de passageiros. A rota Medellín (MDE) - Panamá (PTY) aumentou 48% em frequências, enquanto as operações para o Peru cresceram 36%, impulsionadas pela conexão Medellín (MDE) - Buenos Aires (EZE), que dobrou suas frequências para 170 voos no mês.



- † **O Brasil** se destacou com a rota Florianópolis (FLN) - Santiago (SCL), que cresceu 57% em operações, e o mercado Brasil - Argentina, com um aumento de 31% nas frequências. Florianópolis registrou um aumento de 175% nas conexões com Buenos Aires (AEP), impulsionado pela entrada de uma nova companhia aérea.
- † **A República Dominicana** atingiu 1,8 milhão de passageiros internacionais (+3%), o maior número de sua história. A rota

Bogotá (BOG) - Punta Cana (PUJ) cresceu 26%, enquanto as conexões para o Panamá (PTY) aumentaram 12%.

- † **O México** registrou 5,6 milhões de passageiros internacionais (+6%). A rota Cidade do México (MEX) - Dallas (DFW) cresceu 28%, enquanto as conexões para a Alemanha aumentaram 17%, impulsionadas por novas rotas para Tulum (TQO) e San Jose del Cabo (SJD), que adicionaram 4.844 passageiros.
- † **A Argentina** registrou 1,5 milhão de passageiros internacionais (+22%), impulsionados pelas políticas de desregulamentação e abertura do mercado. Destacam-se as rotas Tucumán (TUC) - Punta Cana (PUJ), com mais de 900 passageiros, e Buenos Aires (AEP) - Lima (LIM), com um crescimento de 116%.
- † **O Chile** registrou um crescimento de 17,1%, atingindo 1,2 milhão de passageiros. A rota Santiago (SCL) - Mendoza (MDZ) acrescentou mais de 110 frequências, enquanto as conexões para a Austrália aumentaram em 50%. Além disso, a nova rota Santiago (SCL) - Punta Cana (PUJ), operada por uma companhia aérea dominicana, cresceu 563%.



Gráfico 7. As 10 principais rotas extrarregionais por tráfico de passageiros na ALC - janeiro de 2025

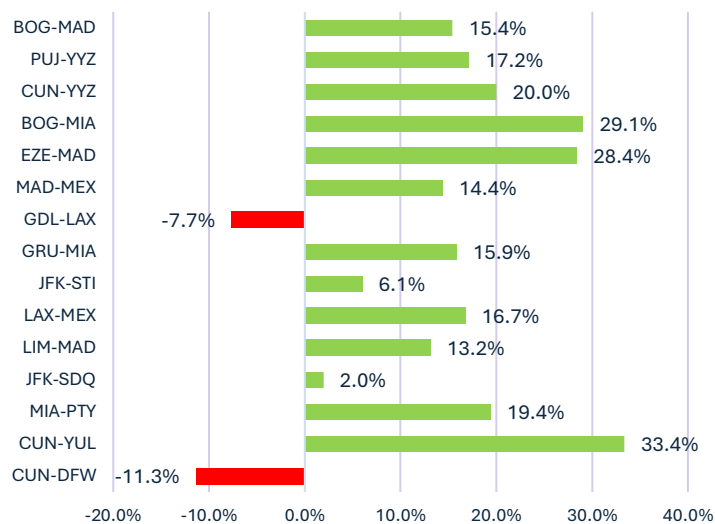
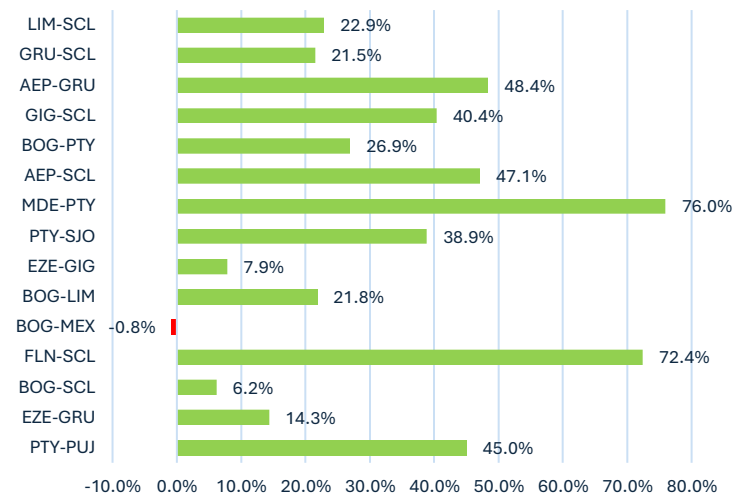


Figura 6. 10 principais rotas intrarregionais por tráfico de passageiros na América Latina e no Caribe - janeiro de 2025



Fonte: Análise da ALTA, com base em dados das autoridades nacionais de aviação e do Amadeus.

Distribuição do tráfego internacional na América Latina e no Caribe: tendências e crescimento Janeiro de 2025

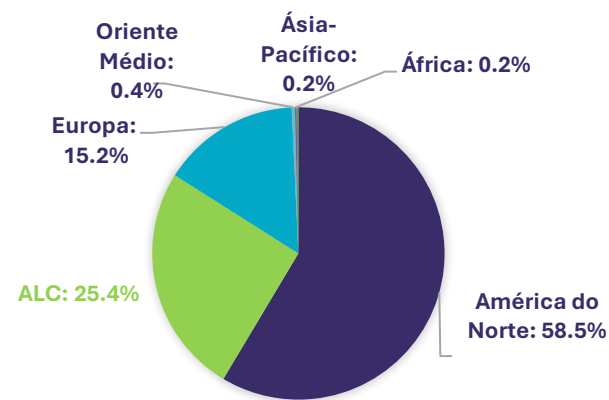
Em janeiro de 2025, o tráfego internacional na América Latina e no Caribe apresentou um sólido desempenho, com a América do Norte se consolidando como o principal mercado, representando 58,5% do total e registrando um crescimento de 10,4%.

A Europa e o tráfego intra-regional também se destacaram, com aumentos de 14,6% e 27% de participação, respectivamente.

As regiões com menor participação, como o Oriente Médio, a África e a Ásia-Pacífico, registraram um crescimento significativo, com destaque para a Ásia-Pacífico, com um aumento de 41,8%

Fonte: Análise da ALTA, com base em dados do Amadeus.

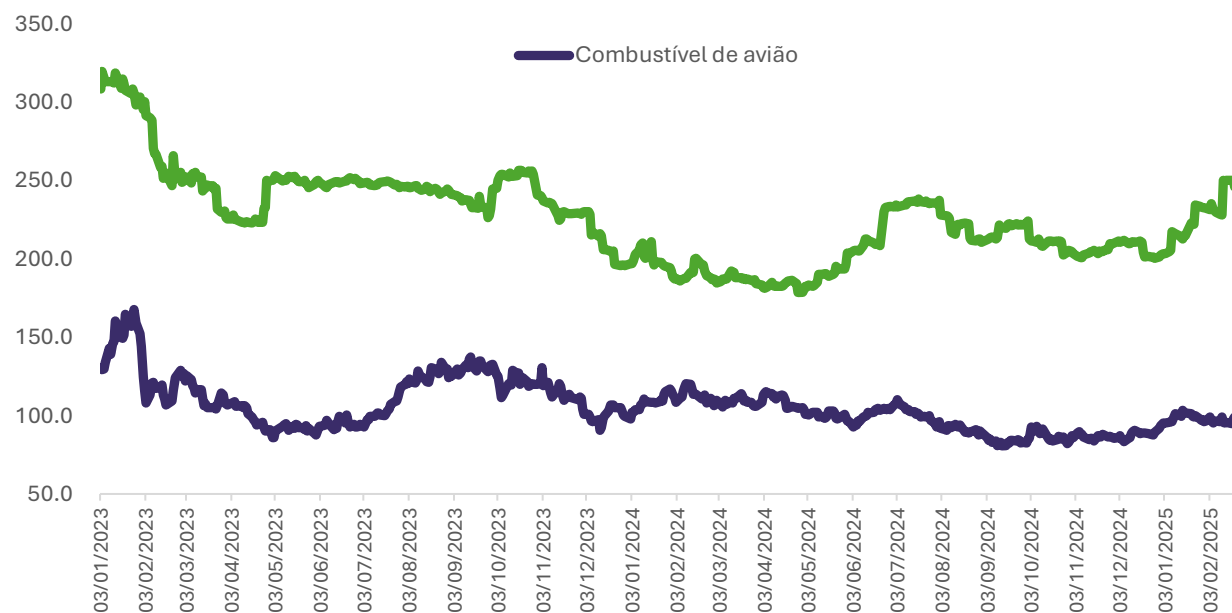
Gráfico 8: Distribuição do tráfego internacional (tráfego por segmento)



Preços dos combustíveis



Gráfico 9: Preço do combustível sustentável para aviação (SAF) em comparação com o combustível comum (US\$ Barril, janeiro de 2025)



Em janeiro de 2024, o preço médio do Jet Fuel foi de US\$ 98,05 por barril, com uma alta de US\$ 120,50.

No mesmo período, o preço do Combustível Sustentável de Aviação (SAF) foi aproximadamente 2,1 vezes mais caro do que o Jet Fuel convencional, com uma média mensal de US\$ 208,05 por barril.

O preço mais alto registrado para a SAF em janeiro de 2024 foi de US\$ 250,09.

Fonte: S&P Global Commodity Insights e Administração de Informações sobre Energia dos EUA

Conteúdo gerado pela equipe econômica da ALTA. Para obter mais informações, entre em contato:

- **Nicole Lorca:** nlorca@alta.aero
- **Juan Sarmiento:** jsarmiento@alta.aero

Notas do editor:

Os dados contidos são estimativas e estão sujeitos a revisão.

Para obter mais informações sobre o ALTA:



ALTA Latin American and Caribbean
Air Transport Association



ALTA_aero



aeroalta



www.alta.aero

